



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	CURCUMA LONGA L. DIMINUI A ANGIOGÊNESE E NIVEIS DE TGF-B1 ACELERANDO O REPARO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA EM HAMSTER
<b>Autor</b>	TUANY RAFAELI SCHMIDT
<b>Orientador</b>	MANOELA DOMINGUES MARTINS

# **CURCUMA LONGA L. DIMINUI A ANGIOGÊNESE E NIVEIS DE TGF-B1 ACELERANDO O REPARO DA MUCOSITE ORAL QUIMIOINDUZIDA EM HAMSTER .**

Autor: Tuany Rafaeli Schmidt

Orientadora: Manoela Domingues Martins

Laboratório de Patologia Bucal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RS

A mucosite é uma complicação comum no tratamento citorrredutor do câncer. A Curcuma longa L. tem sido proposta como candidata ao tratamento de várias doenças por possuir propriedades antioxidante, antitumoral e anti-inflamatória. O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da formulação mucoadesiva de Curcuma longa L. (FMC) na mucosite bucal induzida por 5-fluorouracil em hamster. Foram utilizados 72 hamsters sírios dourados separados aleatoriamente em 4 grupos: Grupo controle (só manipulação), Grupo Placebo (uso tópico de óleo neutro), Grupo Controle positivo (Camomila -uso tópico de AdMuc®) e Grupo Teste FMC (uso tópico da FMC). Para indução da mucosite foram realizadas injeção intraperitoneal de 5-FU nos dias 0 e 2 e escarificação da mucosa bucal nos dias 3 e 4. Os animais receberam duas aplicações diárias do produto de acordo com o grupo experimental. Nos dias 8, 10 e 14 dias foram eutanasiados 6 animais de cada grupo. A área das feridas foi calculada e cortes histológicos de 3µm foram corados pela H&E para análise semi-quantitativa da reepitelização e grau de inflamação tecidual. Imunohistoquímica foi usada para análise de TGF-B1 e CD31. A principal diferença entre os grupos ocorreu aos 8 dias. O grupo tratado com FMC mostrou maior redução clinica das lesões, maior grau de reepitelizacao, menor processo inflamatório, menor angiogênese e marcação epitelial de TGF-B1 quando comparado aos grupos placebo e controle (p <0,05). FMC e camomila foram semelhantes. Conclui-se que a Curcuma Longa L. possui efeito terapêutico acelerando o reparo de lesões de mucosite quimioinduzida em hamster.